

---

CINGAPURA – Plenária do GAC 11  
Terça-feira, 25 de março de 2014 – 09:30 a 10:30  
ICANN – Cingapura, Cingapura

CHAIR DRYDEN: Bom dia, bom dia a todos. Vamos começar, temos um dia muito ocupado, muito cheio com muitas coisas a debater.

Eu acho que teremos um bom começo hoje.

Aqui os convidados que vão apresentar acerca da próxima reunião, a (NETmundial), em (São Paulo).

É um prazer para mim apresentar, aqui à minha esquerda, o embaixador senhor (Fonseca), quem vai informar-nos acerca da reunião e talvez possa responder algumas perguntas se houver tempo suficiente.

Seu colega, o senhor (Flávio Cesar), à minha direita, que também faz parte do processo de preparação para (NETmundial) e que é assessor do (Ministro Bernardo).

Então vou passar o microfone para o senhor embaixador.

AMBASSADOR FONSECA: Muito obrigado, senhora presidente, bom dia senhores colegas.

Primeiramente eu quero agradecer pela oportunidade de poder falar aqui perante o (GAC). Essa é uma questão muito oportuna e, de fato, estamos muito contentes de destacar que a (NETmundial) é 1 das questões mais relevantes a debater no contexto dessa reunião (ICANN)

---

**Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.**

---

e da parte do governo do (Brasil) e também porque esse não é apenas um esforço do governo, eu quero expressar muito o agradecimento pelo interesse que vocês têm demonstrado nessa reunião. E como vocês sabem, essa reunião é chamada de forma abreviada de (NETmundial), mas é a reunião multisetorial global sobre governança da internet que vai ter lugar em (São Paulo) nos dias 23 e 24 de abril, ainda falta apenas 1 mês, e tem algumas características específicas.

Primeiro, como diz o título, não é uma questão intergovernamental, mas é multisetorial. Isso já foi enunciado bem desde o começo com as primeiras negociações no (Brasil) com a presidente do (Brasil), que ela queria não que fosse apenas os governos, mas outras partes para interagir com o setor privado, a sociedade civil, a comunidade técnica, acadêmica, organizações internacionais, porque elas são as partes interessadas, identificadas com os documentos produzidos pelo (WSIS).

Então essa é uma característica muito clara dessa reunião no sentido de que é importante observar que, como governo, não estamos no controle. Somos, sim, os estímulos, mas há outras partes que tomam as decisões, que fazem as preparações para a reunião que não será especificamente uma iniciativa do governo. É importante destacar isso desde o começo.

Outra característica importante é que nessa reunião vamos debater a governança da internet, mas também com o foco, 2 áreas de foco, primeiro vamos debater os princípios para a governança na internet, e neste sentido vamos aproveitar uma série de princípios que foram elaborados em diferentes contextos, diversos do ponto de vista geográfico, de diferentes partes interessadas, mas o que nós queremos



---

fazer aqui, dentro do contexto da reunião, é tentar identificar e também captar como esses princípios podem oferecer uma aceitação internacional e reger todas as discussões em cada fórum possível.

Segunda área de foco, vamos tentar fazer propostas ou termos intervenções que serão necessárias para a estrutura atual da governança da internet.

Esse é um roteiro para o futuro do ecossistema da internet, são as 2 áreas de foco então, são bem amplas, vão deixar espaço para discussões e debates de qualquer aspecto da internet que os participantes encontrarem apropriados e vamos, mesmo assim, tentar especificar alguns limites ou decisões.

Esse então é o entorno multisetorial e do lado do (Brasil) nós recorremos ao comitê brasileiro, um comitê de direção brasileiro que, do nosso lado, está organizando a conferência, e do lado internacional, pelo que vocês lembram na reunião (IGF) em (Bali), no ano passado, foi criada uma coalisão do setor privado, sociedade civil, comunidades técnicas e acadêmicas, são atores não governamentais que vão assistir aqui na preparação.

Então temos o comitê diretor do (Brasil) por uma parte com o governo, que está participando, o governo brasileiro, que participa aqui desse comitê com a sua representação e que junto com o (Ministro das Comunicações), devemos interagir com os governos. Então o (Ministro das Comunicações Exteriores), que eu represento, interagir com os governos. Então o (Ministro das Relações Exteriores), que eu represento, o ministério que eu represento será o contato, o enlace para essa reunião.



---

É importante destacar que nós temos um endereço de e-mail dedicado, que é netmundialitamaraty, é esse o nome do nosso ministério das relações exteriores e depois meus colegas vão dar mais detalhes sobre esse endereço de e-mail. É dedicado a isso para responder às consultas e para receber as suas contribuições e também as indicações às delegações para a reunião.

Então somos o contato para a secretaria da reunião e as outras partes estarão em contato direto com a secretaria, mas como assuntos exteriores, nós temos a responsabilidade de chegarmos aos governos e contatar os governos. Através desse canal de comunicação então, através da (NETmundial), etc. é o endereço de e-mail, vamos receber suas contribuições que serão encaminhadas à secretaria antes de um certo prazo, o prazo de 8 de março.

Também temos recebido designações das delegações, e eu quero lembrar aqui que o comitê executivo multisetorial feito para a organização da reunião para a tomada de decisões sobre aspectos logísticos, a reunião decidiu previamente, nesse sentido eu vou me afastar um pouco na reunião em (São Paulo), que a reunião em (São Paulo) que vai ser celebrada em um hotel em (São Paulo), o (Grand Hyatt), que tem um espaço limitado e temos trabalhado muito com um cronograma muito limitado e esse planejamento foi feito, essa decisão foi tomada em outubro passado e temos uma oportunidade, tivemos uma oportunidade muito limitada para reservar um espaço maior. Esse era o espaço que tínhamos disponível naquele momento, considerando que havia outros espaços que já tinham sido reservados há 2 anos. É o mais apropriado é para até 800 participantes.



---

Devemos então garantir o balanço entre os diferentes (steakholders) [00:20:13.15] e isso nos levou a estabelecer alguns critérios de participação dos governos que não é a maneira usual de operar que temos aqui no governo, mas aqui teremos uma regra de participação para o caso das delegações que tem uma autoridade nível ministerial o formato será 1 mais 2 para as delegações com ministros, e se não houver um ministro, uma autoridade de ministérios, será 1 mais 1. Então eu peço, por favor, que compreendam que isso tem a ver com o fato de que temos espaço limitado para hospedar as diferentes partes com certas proporções.

Estamos muito contentes, muito agradecidos com os governos por ter considerado isso e se tivermos mais participações, isso será considerado sempre que tivermos uma ideia clara sobre os participantes confirmados. E de acordo com isso, teremos um aumento das cotas de participação, mas por enquanto é assim, temos o comitê executivo que determinou esses critérios e isso deriva da natureza da reunião.

Eu estou muito satisfeito, muito contente pelo nível de resposta. Atualmente temos uma quantidade importante de confirmações, quase a metade das delegações já confirmou que vão enviar autoridades de nível ministerial, e eu quero agradecer os governos que já confirmaram e indicaram as delegações e, ao mesmo tempo, caso o seu governo ainda não tiver confirmado a presença, eu peço, por favor, que confirme. Não há um prazo para indicar as delegações por parte dos governos, mas, por favor, mesmo assim eu peço que faça uma confirmação antes possível. Devemos fazer os arranjos correspondentes quanto à logística e então vamos ter muito interesse na reunião, então devemos trabalhar juntos e pedimos que confirme o antes possível isso.



---

Uma coisa importante, eu gostaria de destacar, essa é uma pergunta muito frequente que recebemos, tem a ver com os prazos para a preparação dos documentos. Atualmente a nossa expectativa é que já para o final da reunião possamos adotar um documento de declaração. O formato ainda não foi definido, mas vamos tratar das 2 áreas de foco, vamos ter uma sessão de princípios, a outra é do roteiro, e isso com base nas contribuições recebidas pela secretaria antes do vencimento do prazo.

Temos tido 189 contribuições por parte das partes interessadas e o comitê executivo vai trabalhar sobre esses documentos e antes do dia 3, vamos ter um documento preliminar 0 resultante. Isso foi determinado pelo comitê de alto nível, que é um comitê político formado por múltiplos setores, múltiplos componentes, e esperamos que antes do dia 10 de abril, 11 de abril talvez possamos publicar esse documento, divulgar o documento para comentário público, e depois já teremos a reunião e com base nesses preparativos com 3 fases, o comitê, o trabalho do comitê executivo também o endosso do documento na reunião de alto nível e o período de consulta pública que esperamos que nos leve a uma proposta que seja um reflexo do sentimento geral do que pode acontecer na reunião.

Temos um grande desafio pela frente para obter algo que vai abordar todas as preocupações dos participantes, mas temos aqui a segurança de que vamos poder cumprir e satisfazer essa tarefa. Há propostas, há esforços existentes, estamos observando as ideias que terão um apoio muito forte e finalmente serão endossadas na reunião plenária.



---

Esse é o contexto de trabalho, e novamente esse é um empreendimento coletivo, coletivo para os governos também, mas também com as outras partes interessadas envolvidas na fase da preparação e organização da reunião.

Então é uma tentativa para nós termos uma contribuição para essas discussões existentes sobre governança da internet em relação com os processos existentes e também tentando energizar esses processos.

Eu estou concluindo por aqui e na assembleia geral e pelo que nós entendemos, teremos aqui as preocupações de todas as partes interessadas, não apenas os governos, mas também outros interessados no sentido de que precisaremos ter clareza, princípios aceitos, pilares para a governança da internet e estamos em um momento de muita maturidade agora, e isso poderá nos levar à melhoria da estrutura que nós temos para governança da internet. E o esforço que nós estamos empreendendo para aproveitar esse momento, que é o momento certo e o momento que deixa espaço para discussões entre os principais interessados. Há 1 ano e meio talvez isso não teria sido possível, mas hoje nós temos as condições necessárias para esse processo.

O governo que faz parte desse governo multisetorial, em nome do governo, eu quero destacar a convocatória da presidente (Dilma) para nos reunir e criar um entorno para essa reunião, e temos, pelo que entendo, esse roteiro, essas áreas de foco, esses princípios que são necessários para poder avançar ou continuar avançando.

Então eu paro por aqui, eu estou aqui aberto às perguntas, eu peço à senhora presidente aqui que deixe um espaço para que o senhor



---

(Flávio), o (Ministro Flávio), desculpe, o senhor (Flávio), que é o (Ministro das Comunicações) para dizer umas palavras.

FLAVIO LENZ:

Muito obrigado, senhor embaixador. Acho que o trabalho feito é muito bom de fazer um resumo da reunião.

Eu sou novo aqui, é a primeira vez que estou aqui em uma reunião da (ICANN). Eu não vou tentar falar alguma coisa de novo para vocês, mas essa reunião em (São Paulo) foi organizada de maneira que todos participem. O governo é apenas uma parte. É muito importante sim e queremos garantir que o estado esteja bem representado em (São Paulo) e asseguramos que o governo tenha uma representação correta em (São Paulo) fornecendo ideias nos documentos.

O (Ministro das Comunicações), (Paulo Bernardo), está fazendo a coordenação do comitê de alto nível que inclui os governos, inclusive a (Comissão Europeia) e 2 instituições, as (Nações Unidas), a (ITU), (UNDESA) também e também outros membros, a comunidade da (iNet).

Teremos uma primeira reunião que provavelmente será uma primeira reunião da presidente, tivemos essa reunião em (Barcelona) com os ministérios no (Congresso Mobile World) [00:30:50.12], que foi um grande sucesso, tivemos 6 ministros e outros representantes dos países, representantes nesse comitê de alto nível e também representantes do setor privado, setor acadêmico, sociedade civil, o que nos dá bem uma sensação muito interessante, muito certa do nível de diálogo que termos em (São Paulo).



---

Eu quero convidar os países que fazem parte do comitê multisetorial, hoje teremos uma reunião para podermos debater acerca da participação desses países nos próximos dias. Isso será 1 hora, ainda não sei onde, em uma dessas salas aqui. Eu vou enviar uma mensagem acerca da participação.

Então, esperamos que seus governos estejam presentes em (São Paulo), teremos uma participação maciça de países do mundo inteiro e esperamos tê-los em (São Paulo) nos dias 23 e 24. E o endereço de e-mail para contato é [netmundial@itamaraty.com](mailto:netmundial@itamaraty.com).

CHAIR DRYDEN:

Muito obrigada, foi uma sessão muito interessante, com muita informação.

Os colegas têm alguma pergunta, comentário? (Indonésia), (Irã), (Japão).

INDONÉSIA:

Muito obrigado. Eu gostaria de perguntar sobre a presença do ministro, e assim por diante. Eu gostaria de saber se no (Brasil) vai ser enviada uma carta, um convite para o ministro diretamente ou não, porque até agora o que nós recebemos foi apenas uma nota à embaixada para o (Ministério do Exterior), e não recebemos ainda uma carta oficial, então nós, em resposta à embaixada brasileira em (Jacarta), nós pedimos então que haja um convite direto através do (Ministério do Exterior).

>>

Bem, uma coisa que nós fizemos como (Ministério do Exterior) foi garantir chegar aos governos ou contatar os governos através dos



---

canais diplomáticos, nós achamos que a única forma de garantir a isonomia no tratamento entre os diferentes países. Uma das lições que aprendemos é que diferentes países dão ou designam à liderança dessa questão da governança da internet diferentes setores do governo. Então às vezes é pelo (Ministério do Exterior), às vezes o representante vem do (Ministério das Comunicações), em outros casos, os governos preferem designar a representação ao (Ministério da Segurança), então não faz parte, não é papel de o governo brasileiro dizer quem será representado.

Então recorrendo às formas diplomáticas de fazer as coisas, nós queremos receber dos governos as indicações. É claro que o (Ministério do Exterior) deve estar lá, esperamos que o (Ministério do Exterior) vá coordenar as coisas de forma adequada dentro de cada país. E quanto aos funcionários técnicos, vão fazer a coordenação com o (Ministério do Exterior), mas não é nosso papel fazer o convite especial a qualquer ministro, isso significaria fazer uma escolha, então o que nós queremos é que o representante que veja seja empoderado pelo governo, pelo seu governo, isso é a forma tradicional de fazer as coisas através de canais diplomáticos.

No caso da (Indonésia), que é membro do comitê de alto nível, nós contatamos seus governos, tivemos uma indicação de um indivíduo que vai estar no comitê de alto nível e esses membros do comitê de alto nível estão acreditados para participar da reunião.

Quanto à delegação oficial, isso deve ser feito através do seu (Ministério de Relações Exteriores).



---

Nós estimulamos que a coordenação de cada país faça isso. Não podemos ir além disso, porque senão estaríamos, digamos, interferindo nas escolhas do governo, então cada governo tem uma abordagem diferente em relação a isso, e nós não queremos interferir nas decisões nacionais.

>>

No caso da (Indonésia), é um prazer encontrá-lo aqui, nós temos tentado contatá-lo muitas vezes, e geralmente os e-mails voltaram quando a gente tentou contatar o senhor para essa reunião. Então eu gostaria de falar com o senhor sobre isso após em algum momento. Muito obrigado.

CHAIR DRYDEN:

Nós temos então o (Irã), (Japão), (China), (Malásia).

(Irã), por favor.

IRÃ:

Sua Excelência, embaixador, agradeço a presença do (Ministro das Comunicações do Brasil), bom dia.

Eu agradeço ao governo do (Brasil) por ter tomado essa iniciativa depois da assembleia geral do ano passado da (ONU).

Nós temos trabalhado muito em relação a isso depois da reunião do (GAC). Contribuímos para um documento bastante longo, o documento 122, que fala do histórico da governança da internet desde 1988 até



---

agora, então mencionamos o que esperamos dessa reunião de (São Paulo).

O senhor mencionou que somos 189. Na verdade, 187, então isso é menos do que 20 representantes dos governos, que são (Estados Unidos), (China), (Reino Unido), (Suécia), (Noruega), (Índia), (Áustria), (França), (Espanha), (Suíça), (México), (Canadá), (República da Coreia) e (Argentina). 160 outros representantes são de outros setores, 32 dos (Estados Unidos), 17 do (Brasil) e 111 de outros, 19 da (África), 20 da (Ásia) e 18 de organizações internacionais, então a participação dos governos está sendo muito pequena.

Eu espero que a participação dos representantes do governo não seja tão pequena como até agora.

Eu acho que é importante enviar uma mensagem aos governos estimulando a participação, a sua participação e um dos meios seria colocar um parágrafo no comunicado que recebemos de Sua Excelência, o embaixador do (Brasil) e o embaixador de comunicações da (NETmundial) dizendo então que os governos são bem-vindos e que, por favor, façam preparações para assistir à reunião.

Nós sabemos que essa época é uma época muito ocupada para os governos, então se a gente fizesse um comunicado, então vamos ter o (WCT) na semana que vem, então eu acho que o número, a participação dos governos está sendo muito limitada, mas eles devem, é muitíssimo importante que eles participem dessa reunião.



---

Eu acho que essa reunião não vai produzir um milagre, mas vão estabelecer as diretrizes, e mais importante do que isso, o que fazer depois disso, e isso é o que colocamos na nossa perspectiva.

O que deve ser feito? Nós precisamos concordar em alguns princípios pelo menos, senão em todos os princípios, e também devemos concordar em relação ao roteiro.

Então qual é o prazo, em quanto tempo isso deve ser implementado ou o trabalho deve ser completo?

Em vários documentos ou em 70% dos documentos nós temos um denominador comum, então espero que o comitê faça uma lista para facilitar as discussões compilando esses documentos. Serão discussões muito difíceis, então é necessário estar muito bem preparado para que elas tenham sucesso.

Devemos evitar discussões que não estejam relacionadas com a reunião, devemos nos concentrar nos temas a serem abordados e um tema muito importante é essa transição das funções da (IANA) que terão algum impacto sobre essa reunião. Na verdade limitaria o grau de manobra da reunião. Isso já daria uma direção para a reunião.

Será que essa reunião deve seguir esse caminho ou deve ter liberdade para escolher qual caminho tomar? Muitos povos, inclusive o nosso, ainda talvez não saibam como a (IANA) funciona, é muito, muito técnica. Então a função da (IANA) será transferida em bases condicionais e assim por diante, então a nossa expectativa é que haverá uma programação e serão feitas diretrizes e assim como serão



---

conduzidas as discussões, e que também os governos são necessários, sua participação é necessária nessa reunião.

Para dizer francamente, nós ainda temos um papel de aconselhamento, e isso é importante, independente do princípio, que o governo tenha um papel apenas de assessoramento, mas tenha um papel importante junto com outros setores. Outras coisas ainda devem ser esclarecidas, eu não sei se a reunião de (São Paulo) vai estabelecer. Então o que quer dizer a mesma posição? O que quer dizer posição igual? Posição igual em relação ao que? Quem presta contas a quem e qual é a missão da prestação de contas? Isso ainda não está claro.

O que nós sabemos é que há uma tendência de haver uma abordagem multisetorial, mas qual é o modelo dessa abordagem? Há várias abordagens para o modelo multisetorial. Um modelo é o que faz a (ICANN), pode haver outro modelo. Então essa abordagem é multisetorial, o modelo deve concordar. Se isso não for acordado na reunião do (Brasil), isso deve ser feito depois. Quem vai fazer parte desse modelo, o governo, a sociedade, civil, o setor privado, a comunidade técnica e assim por diante? Qual é o grau de participação, qual é a responsabilidade de cada um?

É muito importante também a legitimidade das pessoas que participam, e isso nós ainda temos que saber alguém que vem do país e fala em nome do setor privado? Bom, qual é a sua legitimidade? Ele representa o governo? Isso é muito importante. Se (São Paulo) vai abordar isso ou não nós não sabemos, mas deve fazer. Esse é um tema muito difícil, muito complexo e é um longo caminho a percorrer.



---

Então a questão do (Irã), por exemplo, isso é feito através do (Centro Nacional de Segurança Cibernética), que está sob o corpo, o conselho supremo ligado ao presidente e a vários setores administrativos.

Eu gostaria de agradecer muito. Perdão por ter tomado tanto tempo, mas eu tinha que explicar algumas questões técnicas.

CHAIR DRYDEN:

Outros pediram para falar, então vamos responder a todas as perguntas no final.

O (Japão) agora vai falar.

JAPÃO:

(Japão) agradece ao governo do (Brasil) pelos seus grandes esforços em prol do progresso da internet.

Esperamos que essa reunião tenha êxito e demonstre a abordagem multisetorial para a governança da internet.

Em primeiro lugar, quanto ao que o representante do (Irã) falou em relação ao resultado e à postura desse resultado e a reunião do (Brasil), o consenso... em relação à restrição de tempo, essa reunião vai ser muito curta, nós queremos ter claro como o governo vai trabalhar a questão de como será mantida a reunião. Eu sei que há muitos participantes do setor privado, do governo em 2 dias. A minha pergunta é se os representantes do governo vão poder fazer as deliberações durante a reunião de (São Paulo). Haverá uma sessão especial apenas para os representantes do governo?



---

CHAIR DRYDEN: Muito obrigada, (Japão), vamos ter (China) e depois a (Malásia).

CHINA: Muito obrigado. Eu gostaria de agradecer o embaixador do (Brasil). Eu gostaria de agradecer.

>> (Áudio em inglês) [00:49:18.20] a [00:50:32.10].

CHINA: A minha sugestão para esse tipo de reunião para que tenha sucesso é não apenas a presença do ministro, mas é importante que essa reunião tenha algum tipo de resultado, um documento.

Nós sabemos que nós temos só 1 mês para discutir. Há vários princípios a serem discutidos, mas para todos os participantes ou interessados que fazem parte do secretariado dessa reunião ou da comunidade brasileira, o comitê da (IANA) deve fazer alguma preparação para que os interessados enviem as suas opiniões, expressem as suas opiniões sobre essa importante questão, como já falou o nosso colega do (Irã). Já falou para o (GAC) que há muitas questões importantes, a questão, o modelo de multisetorial a ser adotado, a participação do governo e a legitimidade da (ICANN) para ter esse papel, e também tem o poder para fazer isso. Há muitas questões antes dessa reunião brasileira e nós devemos garantir que os interessados e a voz dos interessados seja escutada, especialmente, como vocês sabem, o governo é uma parte muito importante da governança da internet.



---

Então como a voz desses interessados pode ser ouvida? Antes de cada reunião importante, vocês sabem que sempre há discussões bastante acaloradas sobre os governos nas reuniões presenciais. Eu não sei se haverá, se está algo programado para que haja essa discussão para emitir ou publicar uma minuta de alto nível.

De qualquer forma, eu acho que a (China) e todas as outras partes interessadas e todos os países prestam muita atenção a esse tipo de reunião. Eu agradeço ao trabalho do comitê ou da comunidade brasileira por nos receber e ajudar a melhorar a transição ou evolução da governança da internet no mundo.

CHAIR DRYDEN: Agradeço agora. Passo a palavra a (Malásia).

MALÁSIA: Bom dia. Recebemos a carta de convite do (Ministério das Relações Exteriores), ainda estamos decidindo qual é o melhor representante para a (NETmundial).

A minha pergunta é, quando você explica o documento da declaração, o documento 0, você planeja publicar isso em abril, dia 3 de abril? Você pode explicar um pouco mais? E qual é o plano desse documento, para que ele serve?

CHAIR DRYDEN: Muito obrigada. Então eu passo para o embaixador.



---

AMBASSADOR FONSECA: Muito obrigado. Eu gostaria de agradecer a todos, todas as perguntas, os pontos foram muito importantes. Já estamos pensando nisso há um tempo e é uma preocupação que nós temos.

Novamente nós temos uma percepção muito clara do desafio. Nos propusemos em um prazo muito curto em ter algo que seja significativo e que contribua para a discussão sobre a governança da internet. Um ponto levantado pelo (Irã) e um ponto muito importante é a participação dos governos, e quando vemos as contribuições e as analisamos, isso eu queria dizer que nós achamos que essas propostas são a base do nosso trabalho para ajudar a fazer essa minuta 0. Essa é uma ferramenta que vamos usar para tentar discernir qual é o sentimento geral dos participantes e compreendendo muito bem que o resultado geral da reunião vai depender de todos os participantes do governo, a sociedade civil.

Para que o resultado seja significativo, nós precisamos apropriar dele, então nós não queremos fazer exercício de negociação, nós não queremos que o documento final seja votado, o que nós queremos é apresentar algo que reflita o sentimento geral da reunião.

Então nesse sentido nós temos propostas enviadas de todas as partes do mundo, de vários setores e com isso nós podemos trabalhar para gerar um documento que reflita o sentimento geral.

Mesmo que não aborde todos os temas, nós queremos que pelo menos os mais importantes relacionados à governança da internet, bom, é claro, um documento mais completo demandaria muito mais tempo e esforço do que temos, então por isso que eu acho importante ter



---

discussões específicas para discernir quais são os principais desafios. Eu acho que isso que é possível dentro do prazo que nós temos.

Quanto às próximas etapas, essa é uma coisa que eu tenho repetido, depende da decisão dos participantes. A partir dessa reunião vamos decidir o que serão os próximos passos.

A presidente (Dilma) convocou essa reunião como uma única reunião, o que não impede que haja uma segunda reunião, uma reunião posterior de segmento.

Eu concordo totalmente com o (Japão) e a (China) que disseram que não queremos que só os ministros presidentes, mas também representantes de outros setores. Essa não é a única medida do sucesso dessa reunião. Eu acho que se temos essa participação de alto nível, se houver um grande número de ministros e representantes de outros setores e tivermos um documento com consenso, um novo consenso ou com alguns acordos, isso dependendo do nível de representação na reunião, e ter 1 documento que faça sentido significativo, nós temos que trabalhar nessas 2 direções.

O anúncio feito pelos (Estados Unidos), pelo governo dos (Estados Unidos), eu acho que isso, de certa forma, não limita o que a (NETmundial) possa fazer, mas muda a abordagem de como vamos fazer isso. Houve um chamado bastante claro, a maior parte das propostas propôs a globalização da (ICANN), então talvez agora abordagem seja não o que vai acontecer, mas como essa globalização vai acontecer.



---

De certa forma ou até certo ponto, podemos então decidir como isso vai seguir à diante, o (Japão) falou na ideia de consenso da minuta. Não sei se isso seria factível, o nosso objetivo não é ter um documento negociado, um documento que seja votado. Talvez eu ache que apenas o consenso seja mais factível.

Estamos fazendo um esforço muito grande para aumentar a participação a nível ministerial, então queremos que os governos consigam se expressar, os ministérios, e haverá um espaço para isso, sim, durante a organização do evento.

Eu acho que a (China) falou do anúncio dos (Estados Unidos), eu já falei sobre isso, a participação dos ministérios, documentos, como eu falei, ainda não temos um esboço final do documento. Nós achamos que vão ter 2 sessões, uma de princípios e uma com um roteiro, e o comitê executivo nesse momento está trabalhando nisso, então entre essa e a próxima semana nós vamos ter mais clareza em relação a isso, mas o sentimento geral é que esse documento vai ter essas 2 áreas principais.

Como eu disse, nós queremos ter a maior transferência possível, e isso vai ser publicado no site da conferência e vai ser submetido a comentário público assim que o comitê de alto nível tenha a oportunidade de lê-lo.

Tentamos estabelecer um marco para haver essa direção, mas achamos que essa é uma tarefa coletiva e nós temos um prazo muito curto, mas achamos que é muito importante a participação e a boa vontade de todas as partes interessadas. Nós achamos que agora o momento está maduro para haver essas discussões e essa riqueza de contribuições nós



---

podemos utilizar para discernir sobre qual a base comum para a governança da internet.

CHAIR DRYDEN:

Muito obrigada, muito obrigada por ter vindo aqui para fazer a apresentação sobre a (NETmundial), é uma conferência que vai ser muito bem sucedida. Eu espero que os colegas aqui participem também da reunião e contribuam para ela.

Então, novamente muito obrigada aqui aos nossos convidados, e agora teremos um (coffee break) [01:03:59.29] de 30 minutos e depois vamos continuar as nossas reuniões.

Muito obrigada.

[Coffee break]

